



DÓKIMOS

OBREIRO APROVADO

CURSO DÓKIMOS



A DOUTRINA DA PALAVRA DE DEUS

OBJETIVO ESPECÍFICO DA DISCIPLINA

Reconhecer que a Palavra de Deus foi escrita por homens [santos] da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo e não por vontade humana (2 Pedro 1.21b).
Por isso, a Bíblia é ***inerrante e infalível***.

A DOUTRINA DA PALAVRA DE DEUS

AULA 03 | O CÂNON DO NOVO TESTAMENTO

CÂNON

Cânon é o conjunto de livros que compõem o Antigo e o Novo Testamentos.

CRITÉRIOS PARA UM LIVRO SER INCLUÍDO NO CÂNON

1. *Autoridade Divina.* Esse livro é autorizado - proveniente das mãos de Deus? Esse livro resiste à pergunta: «Assim diz o SENHOR»?

CRITÉRIOS PARA UM LIVRO SER INCLUÍDO NO CÂNON

2. É profético? Foi escrito por um homem de Deus devidamente reconhecido?

CRITÉRIOS PARA UM LIVRO SER INCLUÍDO NO CÂNON

3. É autêntico? Os pais da Igreja tinham a seguinte orientação: «*Na dúvida, jogue fora*». Isso aumentava a «validade do seu discernimento dos livros canônicos».

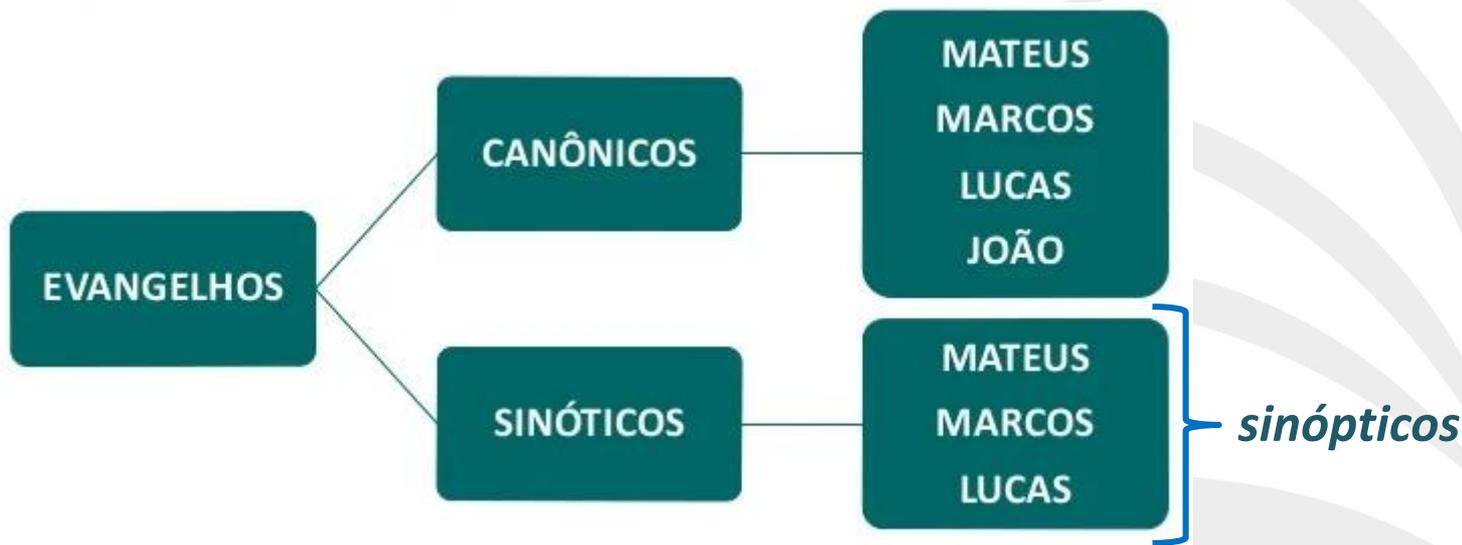
CRITÉRIOS PARA UM LIVRO SER INCLUÍDO NO CÂNON

4. *É dinâmico*, isto é: veio com o poder transformador de Deus? 5. Foi recebido, colecionado, lido, usado e aceito pelo povo de Deus? Exemplo de Pedro em 2 Pedro 3.16.

O CÂNON DO NOVO TESTAMENTO

CÂNON DO NOVO TESTAMENTO	
Evangelhos	História
<ul style="list-style-type: none">1. Mateus2. Marcos3. Lucas4. João <p>} <i>sinópticos</i></p>	<ul style="list-style-type: none">1. Atos dos Apóstolos
EPÍSTOLAS / CARTAS	
<ul style="list-style-type: none">1. Romanos2. 1Coríntios3. 2Coríntios4. Gálatas5. Efésios6. Filipenses7. Colossenses8. 1Tessalonicenses9. 2Tessalonicenses10. 1Timóteo11. 2Timóteo	<ul style="list-style-type: none">12. Tito13. Filemom14. Hebreus15. Tiago16. 1Pedro17. 2Pedro18. 1João19. 2João20. 3João21. Judas
Profecia	

EVANGELHOS SINÓTICOS



RAZÕES PARA DEFINIR O CÂNON DO N.T.

1. Heresias. Um herege chamado Marcião (cerca de 140 d.C.), desenvolveu seu próprio cânon, contendo apenas o evangelho de Lucas e dez das cartas de Paulo (com a omissão de 1 e 2 Timóteo e de Tito), e começou a divulgá-lo.

RAZÕES PARA DEFINIR O CÂNON DO N.T.

2. Existência de livros apócrifos (oculto).

Muitas igrejas orientais estavam usando, nos cultos, livros que eram claramente espúrios (falsos). Isso requeria uma decisão concernente ao cânon.

RAZÕES PARA DEFINIR O CÂNON DO N.T.

3. O edito (decreto) de Diocleciano (303 d.C.): ordem dada que “as Escrituras fossem destruídas pelo fogo”. Ele queria que os livros sagrados dos cristãos fossem destruídos.

O RECONHECIMENTO DOS PAIS DA IGREJA

1. *Inácio de Antioquia* (discípulo de João, 50-115 d.C): “Não quero dar-lhes mandamentos tal como fizeram Pedro e Paulo; eles foram apóstolos [...]” (Aos Tralianos 3.3).

O RECONHECIMENTO DOS PAIS DA IGREJA

2. *Policarpo de Esmirna* (bispo de Esmirna, 115 d.C.), Clemente e outros referem-se aos livros do Antigo e do Novo Testamento com a expressão: “como está escrito nas Escrituras”.

O RECONHECIMENTO DOS PAIS DA IGREJA

3. Justino Mártir (100-165 d.C.),
referindo-se à Eucaristia, escreve em
Primeira Apologia 1.67: “E no domingo
todos aqueles que vivem nas cidades ou no
campo se reúnem num só local, e, durante
o tempo que for possível, [...]”

O RECONHECIMENTO DOS PAIS DA IGREJA

“[...] leem as memórias dos apóstolos ou escritos dos profetas. Então, quando o leitor termina a leitura, o presidente faz uma admoestação e um convite a que todos imitem essas boas coisas”.

O RECONHECIMENTO DOS PAIS DA IGREJA

4. Irineu de Lyon (bispo, 180 d.C.). Seus escritos confirmam o reconhecimento canônico dos quatro evangelhos, Atos, Romanos, 1 e 2 Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, 1 e 2 Tessalonicenses, 1 e 2 Timóteo, Tito, 1 Pedro e 1, 2 e 3 João e Apocalipse.

O RECONHECIMENTO DOS PAIS DA IGREJA

5. Atanásio de Alexandria (Arcebispo de Alexandria, 367 d.C.) nos apresenta a mais antiga lista de livros do Novo Testamento que é exatamente igual à nossa atual. A lista faz parte do texto de uma carta comemorativa escrita às igrejas (Cartas, 3,267,5).

O RECONHECIMENTO DOS PAIS DA IGREJA

Dentro de uma geração, tanto Jerônimo quanto Agostinho teriam confirmado a mesma lista de livros, de modo que os 27 livros permaneceram no cânon aceito do Novo Testamento. [AGOSTINHO (345 – 430 d.C, Da doutrina cristã, 2.8.13).]

O “APÓCRIFO” E “PSEUDO EPÍGRAFO”

Apócrifo, do grego, ***apokruphos*** (lê-se: apókryfos), que significa «oculto ou escondido». Apócrifos são os livros que foram escritos pelo povo de Deus, mas não foram considerados pelo Magistério da Igreja como revelados pelo Espírito Santo; portanto, não são canônicos, ...

O “APÓCRIFO” E “PSEUDO EPÍGRAFO”

...isto é, não fazem parte do cânon da Bíblia. As razões que levaram a Igreja a não considerá-los como Palavra de Deus é que muitos são fantasiosos sobre a Pessoa de Jesus e sobre outros personagens bíblicos.

O “APÓCRIFO” E “PSEUDO EPÍGRAFO”

Além disso, muitos destes possuem até heresias como o ***gnosticismo****. No entanto, neles há algumas verdades históricas, e isso faz a Igreja considerá-los importantes nos estudos.

_____ **Busca pelo conhecimento místico das verdades divinas ou transcendentais que se podem referir ao estado espiritual de um indivíduo.*

O “APÓCRIFO” E “PSEUDO ΕΡΪΓΡΑΦΟ”

Pseudepigrafia (do grego, *ψευδεπιγραφία*) é o estudo dos pseudo-ερίγραφos (falsos escritos), que são textos antigos, aos quais é atribuída falsa autoria.

CONCLUSÃO

O *Cânon do Novo Testamento* foi *reconhecido* pelo povo de Deus, pela iluminação e influência do próprio Espírito Santo, e não como fruto de determinação e ou critérios humanos. Jesus mesmo confirmou o cânon do Antigo Testamento.



DÓKIMOS

OBREIRO APROVADO